

# Yeda Prates Bernis – Oferenda

Se eu pudesse fazer um poema  
meigo como a brisa das manhãs,  
doce como pássaro submisso,  
lírico como a flor que desabrocha,

se eu pudesse fazer um poema  
onde as palavras perdessem seu sentido  
e se transformassem em etéreas formas  
em música suave  
ou em volátil perfume  
que inebriasse,

levar-te-ia, amor,  
em oferenda,  
este mágico poema

**Yeda Prates Bernis, Entre o rosa e o azul**